

SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRÊS FORQUILHAS

Presidente: Ver. OLI SPARREMBERGER
Secretário: Ver. SILVÉRIO BECK KONIG

ATA nº 018/2020: Aos vinte e dois dias do mês de Junho de dois mil e vinte, às dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Três Forquilhas os seguintes vereadores, Gécio Sparremberger Witt- MDB, Leonardo Mesquita Justin- MDB, Sérgio Prusch Vitt – MDB, Almiro Witt de Aguiar-PP, Oli Sparremberger-PP, Ricardo Lima da Silva – PP, Silvério Beck Konig –PP, Jairo de Melo –PP e Venerino Gomes Gonçalves – MDB. Assim havendo número regimental de vereadores o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária e solicitou do Ver. JAIRO a leitura de um texto da Bíblia. Pediu ao secretário a leitura da Ata da Sessão Ordinária do quinze de Junho de dois mil e vinte. A seguir colocou em discussão. Não havendo quem queira discutir foi à votação que foi aprovada por unanimidade. Dando seguimento, o Senhor Presidente solicitou do Secretário a **LEITURA DO EXPEDIENTE:** Ofício nº 117/2020 do Executivo Municipal, enviando Projetos de Lei. Projeto de Lei nº 31/2020: Suplementa rubricas da Vigente Lei Orçamentária e dá outras providências. Projeto de Lei nº 32/2020: Suplementa rubricas da Vigente Lei Orçamentária e dá outras providências. Ofício nº124/2020 do Executivo Municipal, enviando Projeto de Lei. Projeto de Lei nº 33/2020: Suplementa rubricas da Vigente Lei Orçamentária e dá outras providências. Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente, passou ao espaço destinado ao **PEQUENO EXPEDIENTE:** Usou do espaço o **VER. LEONARDO – MDB** que saudou a mesa diretora, colegas vereadores e as funcionárias da casa .Falou sobre a restauração do calçamento próximo a casa do seu Adão e também em frente à casa do pai do Robinho o que agradece. Esclareceu o ver. como está na pauta, do que está falando, tem municípes que andam bastante na RS 417 em frente a Prefeitura em sentido a Vila Brehm, foi solicitado a colocação de um quebra molas próximo os Trilheiros outro atrás do salão e melhorar o quebra molas próximo ao Rafael e também depois do Neri. É só para ficar registrado que foi atrás e o Prefeito também. Soubemos que antes é preciso conversar com o DAER se eles vem fazer porque os quebra molas ficam na RS 417, não estando no poder do município e a gente não precisa municipalizar. Para isso é preciso autorização. Não é só chegar e fazer. Primeiro vamos conversar com a engenheira para vir aqui autorizar. Mas se acha que não pode, até porque o DAER a sua situação está precária. Precisamos de uma outorga para mexer com esses quebra molas. Hoje municipalizar um trecho da RS417 é tomar conta dela, apesar de estar bem no perímetro urbano. Que fique registrado essa ideia porque as pessoas passam muito rápido neste trecho. Usou do espaço o **VER.JAIRO –PP** onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores as funcionárias da casa e o Odir de Boa União. Reportou-se sobre o SITE do Tribunal de Contas e analisando toda a arrecadação dos anos de 2017, 2018 e 2019 que se encontra do Portal Transparência, ,a arrecadação de 2017 era de catorze milhões e foi arrecadado dezesseis milhões trezentos e oitenta e nove

reais. O previsto para 2028 era de dezesseis milhões e quatrocentos mil e foi arrecadado dezoito milhões, quinhentos e vinte dois mil reais. Em 2019, o previsto era dezesseis milhões e arrecadou-se vinte milhões, oitocentos e vinte seis mil reais. Esclareceu que é só para ficar registrado que mesmo com as dificuldades enfrentadas aumentou a arrecadação ano a ano. Sabemos que o prefeito anterior tinha deixado em torno de um milhão e duzentos mil de dívida. Não sabe se era um pouco mais e pediu para lhe corrigir. Pelo que ouviu da explanação do Secretário Eliseu, o que foi pago desta dívida um valor de quatrocentos e poucos mil reais. Percebe-se que não é fácil com arrecadação de vinte milhões do ano passado, que não sobrou muito dinheiro para se pagar pois o município tem muitas despesas. O ver. Jairo quer trocar uma ideia com os colegas e esclareceu que não é demagogia. Voltando ao passado sobre o projeto dos três milhões, se tivesse sido aprovado com juros de dois por cento, dois anos de carência, e oito anos para pagar, nestes dois anos, nos iríamos levar para pagar mesmo assim não iríamos terminar de pagar pela estimativa que foi feita para pagar nesses três anos e meio. Vamos supor que pagaríamos toda a dívida. O prefeito que está e o que vai entrar, não importa. Passa a dívida toda do prefeito anterior. Então teríamos mais oito anos para pagar quatro milhões, novecentos e pouso mil reais, conforme explanação do Eliseu. Será que iriam pagar esses quatro milhões em oito anos. Calculando que a gente pagou cada ano cento e poucos mil reais, e com mais essa pandemia do corona vírus entrando onde a arrecadação está baixando, a cada dia que passa está ficando pior. Tem município que não tinha nenhum infectado e hoje está com mais de cem casos confirmados. Agora vão fechar o comércio em partes porque é bandeira vermelha. É claro que a arrecadação irá cair . Esclareceu o Ver. Jairo que isso é só uma troca de ideia. Não é crítica. É uma explanação do que aconteceu tempos atrás. Talvez hoje, poderia ser diferente se fosse com mais tempo para analisar. Pediu ao Presidente levar para o Executivo para usar algum recurso que estamos aprovando, na recuperação dos calçamentos. Fazer os calçamentos nas ruas da sede, onde não tem. São Sebastião e o resto do município. Esteve se informando com o rapaz que trabalha com calçamento onde lhe falou que se tiver a pedra fica em torno de 30 a 40 reais. Calculando, que hoje um calçamento de mil metros de comprimento vezes seis, da seis mil metros. Se colocar a cinquenta reais de mão de obra, da trezentos mil reais. Só mão de obra como já temos a pedra. Não sabe se os colegas da situação sabem explicar se o prefeito vai usar essa pedra para calçar alguma rua. Fora do microfone responderam que cinquenta por cento será trocada. O Ver. Jairo pediu maiores informações aos colegas vereadores. Usou do espaço o **VER. SÉRGIO – MDB** que saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionárias da casa e o Odir, seu amigo. Disse que em partes concorda com o colega Jairo. O que lhe admirou foi a atitude do Secretário da Fazenda e também do Prefeito . Ressaltou o Ver. Sérgio que achou um absurdo que falando em dívida nossa prefeitura estar pagando cento e vinte mil reais de juros por mês. Isso é loucura e qualquer um de nós será contra isso. Afirmou o ver. Sérgio, que hoje o juro pago é de vinte mil reais e até o final do mandato vai zerar. Então isso para nosso município num todo é muito importante. Pensem

nisso. Transformem esses cento e vinte mil reais em caminhões de brita, onde hoje o metro de rejeito está em torno de trinta e cinco reais. Quantas caçambas de brita seriam adquiridas. Dava pra botar material em todas as estradas e uma caçamba de brita na frente da casa de cada colono. Disse que essa é uma atitude boa para o nosso município bem como a atitude tomada pelo Secretário e o Prefeito. Todos sabem que as coisas começaram a mudar quando o Secretário Eliseu assumiu. A verdade tem que ser dita. As coisas estão indo pelo caminho certo. Usou do espaço o **VER. SILVÉRIO - PP** que saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa e o Odir de Boa União. Relatou que achou interessante o assunto de agora e quando teve que ser parcelado a iluminação que virou e mexeu e a dívida ficou em quinhentos mil reais. O prefeito que assumir, terá mais dezoito parcelas para pagar dessa iluminação. Disse que o Prefeito Robinho esteve em sua casa onde conversaram mais de duas horas. Ele queria que fizéssemos em setenta e duas parcelas. Fomos trocando ideias, tentando explicar que quanto menos parcelas fossem feitas, mais rápido nosso município sairia das contas. Até lhe disse que quanto mais dívidas fossem pagas agora, o próximo prefeito que assumisse, indiferente a sigla partidária ia pegar uma prefeitura mais enxuta, acabaria com as desculpas que não dá para trabalhar porque tem dívidas. E tem mais. Quando não se tem conta a pagar, não se paga juro pra ninguém. O que se arrecada sobra para os munícipes. E todo o povo ganha. A história dos três milhões a gente sabe. Não foi aprovado porque já estávamos preocupados com a leva de juros. Aprovado ou não, o certo e o correto todo mundo sabe que esse dinheiro não veio para nenhum município, ou melhor para os que aprovaram o projeto não veio esta verba. Até gerou polêmica. A oposição tinha sua opinião a situação tinha a sua. Foi respeitada a opinião de cada um, foi votado e a maioria venceu. Disse o Ver. Silvério que ficaria preocupado com essa conta a pagar. Hoje, no final das contas, não ia vir pra ninguém. Se tivesse vindo para alguns municípios com esse juro abusivo de dois milhões de reais que seria dado para a Caixa Econômica. O Ver. Silvério só pediu a Deus para iluminar o próximo prefeito que assumir. Se continuar o Robinho, tudo bem. Se trocar, será uma escolha do povo e não importa quem seja. Mas que pense em economizar. Assim não será preciso comer unha para beneficiar a Caixa. Todos vão ganhar e ficarão felizes. Não havendo mais quem queira usar o espaço, o Senhor Presidente passou **ao GRANDE EXPEDIENTE**. Não havendo quem queira usá-lo, o Senhor Presidente passou a **DISCUSSÃO DA PAUTA**. Colocou em discussão os Projetos de Lei nº 31/2020, 32/2020 e 33/2020. Não havendo quem queira discutir, baixou para as Comissões e suspendeu a Sessão para serem apresentados os pareceres. Voltando aos trabalhos, solicitou do secretário a leitura dos pareceres dados aos projetos de Lei nº 28/2020, 29/2020, 30/2020, 31/2020, 32/2020 e 33/2020, todos concluídos com pareceres favoráveis e passou a **ORDEM DO DIA**.: Colocou em votação os mesmos Projetos de Lei que foram aprovados por unanimidade. Dando seguimento, o Senhor Presidente passou ao espaço destinado as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: Usou do espaço o **VER. SILVÉRIO** onde voltando a tribuna usou para se retratar o que agradece o colega Leonardo e o Gélcio

porque entrou num assunto que pela informação que tinha, os municípios não teriam recebido o recurso, o que agradece o ver. Leonardo onde o mesmo foi informado por seu primo Lucas de Terra de Areia. De certo modo pede desculpas o que acabou se estressando. Conforme falou, para ele esse recurso não teria vindo. Mas como veio que façam bom proveito. Esclareceu que não veio aqui para incendiar assunto nenhum. E disse ao colega Sérgio que bom que conforme falou, estamos próximos a usar todos os recursos que entram nos cofres do Município. Vamos usar num futuro próximo independente da sigla que vai administrar nos próximos anos. O recurso chega e não sai juro pra ninguém. Será usado em benefício do povo. Voltando a tribuna o **VER. LEONARDO** deixou registrado que desde que entrou nesta casa sua consciência vai sair tranquila no dia que deixar a casa. Relatou que quando se tornou vereador aprendeu que política tem prazo para começar e prazo para terminar. Disse que quando usa a tribuna ou senta na cadeira é para ajudar o cidadão sua família e a si mesmo. Política e politicagem ficam desta porta pra fora. Pediu ajuda dos colegas para fazer menos política e trabalhar mais para o nosso povo. Se na próxima legislatura não estiver mais nessa casa, sairá tranquilo. O que fez não foi política e sim trabalho. Agradeceu o colega Silvério porque temos que mostrar nosso exemplo aos cidadãos. Nesta casa é um lugar de conversar, sentar para resolver as demandas do nosso município. É por isso que conta com seus colegas onde deixa seus agradecimentos. Voltando a tribuna o **VER. SÉRGIO** usou o espaço para elogiar o colega ver. Silvério. Disse que é muito bonito quando a pessoa diz uma coisa por estar mal informado e reconhecer. Isso é bonito. Só faz isso o homem que tem vergonha. Isso é muito especial. Voltou também para agradecer o colega Silvério e esclareceu que as prefeituras que não ganharam logo que aprovaram o projeto foram aquelas que não estavam em dia com a documentação. Itati, nosso vizinho foi um deles onde o recurso só entrou em janeiro. Usou do espaço o **VER. GÉLCIO - MDB** onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionárias da casa e o Odir de Boa União. Parabenizou o ver. Silvério porque se retratou porque não estava bem informado. Sabemos que vários municípios receberam esse recurso e estão aplicando, como o município de Itati. Passou por lá a pouco e viu material depositado nas margens da rua. Acha que vão fazer um trabalho de canalização. Três Cachoeiras está colocando asfalto em cima do calçamento das ruas. São melhorias que estão apresentando. Reconhece que na época que o projeto para o nosso município estava para ser votado, a situação tinha uma ideia e a oposição tinha outra. Disse o Ver. Gélcio que esse recurso/financiamento seria muito positivo para Três Forquilhas. Não vamos misturar as coisas. Mas referindo-se a sua pessoa as coisas que adquiriu, ou quase todas, foram oriundas de financiamentos que fez. Tem certeza de que o Prefeito estava embasado, tinha feito um levantamento das despesas dos gastos, uma projeção que seria viável esse financiamento para atender as necessidades do município. Porém isso não vem ao caso e o que passou, passou. Não vamos lamentar. Usou do espaço o **VER. OLI - PP** onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores as funcionárias da casa e o Odir de Boa União. Só para dar uma pincelada falou aos colegas vereadores que águas passadas não tocam

moinho. Talvez o projeto dos três milhões, para finalizar, se tivéssemos sentado com o prefeito para discutir melhor quem sabe teria sido diferente porque nós vereadores estávamos na casa segunda feira a noite do dia dois de setembro porque tinha sessão. Quando chegou em casa, olhou seu celular e leu algumas mensagens enviadas comunicando que tinham pessoas da Administração pedindo os munícipes virem para a Câmara quinta feira que haveria sessão, onde os vereadores da oposição iriam votar contra o calçamento da Vila São Sebastião. Ele e seus colegas de sigla nem sabiam que teria sessão, muito menos desses três milhões. O que sabiam era o projeto do BADESUL de um milhão e cem mil reais que nem foi pego na época. Mas isso foi coisa do passado, Mas de vez em quando estamos recordando no FACE, Capão Denuncia, mas isso faz parte. Cada um tem ideia diferente. Não sabe se foi a melhor escolha que fizeram. Mas olhando nossa realidade acha que nenhum prefeito conseguiria pagar Quem sabe se nos outros municípios e outra realidade. Itati é um deles onde a situação é outra. Referiu-se que naquele momento não era propício para ser aprovado. Se tivesse ficado na casa mais tempo para ser estudado melhor, poderia ser diferente. Porque o projeto quando chegou na casa, perguntou para a secretária onde esse dinheiro seria colocado porque não dizia para que seria utilizado. Quando chegou na casa, estava a advogada do Ver. Odécio que era o presidente desta casa onde ia dizer como seria distribuído para as comunidades. Deixou seus agradecimentos aos colegas vereadores e fica registrado na casa que hoje foi aprovado quinhentos e noventa e seis mil reais dinheiro para a saúde vinda do Governo Federal par a covid-19. Espera que esse dinheiro seja aplicado. Também tem cento e trinta e um mil reais para obras. Disse o Ver. Oli que é uma pena um ano de crise que estamos passando aqui, com tantas obras pra fazer e porque não foram iniciadas antes. Conforme falou o colega Leonardo da sua ambição, mas o Ver. Oli acha que todos os colegas, o ver. Venerino, pioneiro na casa , sabe que todos os colegas tem ambição. Só que nem sempre somos correspondidos, até pelo próprio prefeito, independente de oposição ou situação. Todos sabem que não é assim. Cada um que senta na cadeira já sabe como vai ser os quatro anos. Encontramos dificuldades e não se consegue fazer tudo o que é planejado. Deixou registrado sobre as lâmpadas queimadas, onde já falou com o Odécio onde ele prometeu o serviço de troca para quarta ou quinta feira. Disse que uma senhora da Costa de Dentro chegou a protocolar pedido de uma lâmpada que está queimada a dois meses em frente sua casa. Aqui nas cabeceiras da ponte estão com as duas luminárias queimadas. Disse que vai deixar a lista das luminárias queimadas aqui na casa para passar para o Secretário Odécio. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Do que para constar, foi lavrada a presente Ata que foi digitada e são levantados os trabalhos. Eu Secretário a subscrevo, juntamente com o Senhor Presidente

SILVÉRIO BECK KONIG
Secretário

OLI SPARREMBERGER
Presidente